



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

NORMA DE PROCEDIMENTO – DER/ES Nº 002

Tema:	PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DE EMPREENDIMENTOS RODOVIÁRIOS E DE INFRAESTRUTURA		
Emitente:	DER-ES		
Sistema:	Não se aplica.	Código:	GSUST
Versão:	1	Aprovação:	Instrução de Serviço nº 009-N/2018
		Vigência:	

1. OBJETIVOS

- 1.1 Definir as diretrizes e normatizações do Programa de Comunicação Social dos empreendimentos rodoviários e de infraestrutura.

2. ABRANGÊNCIA

- 2.1 DER-ES e empresas contratadas para elaboração de projetos rodoviários e de infraestrutura e execução de obras

3. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

- 3.1 Lei federal nº 9795/2009, que cria a Política Nacional de Educação Ambiental;
- 3.2 Decreto nº 4281/2002, que regulamenta a Lei Federal nº 9755/2009;
- 3.3 Programa Nacional de Educação Ambiental (PRONEA);

4. DEFINIÇÕES

- 4.1 **Programa de Comunicação Social:** O programa de comunicação social – PCS, é um programa voltado para a abertura e manutenção de canais de comunicação entre o DER-ES, empresas contratadas para elaboração do projeto e execução da obra, com as comunidades direta e indiretamente afetadas pelo empreendimento rodoviário e de infraestrutura.
- 4.2 **Licença Ambiental:** ato administrativo pelo qual o órgão ambiental competente, estabelece as condições, restrições e medidas de controle ambiental que deverão ser obedecidas pelo empreendedor, pessoa física ou jurídica, para localizar, instalar, ampliar e operar empreendimentos ou atividades utilizadoras dos recursos ambientais consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou aquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental.
- 4.3 **Condicionantes ambientais:** As condicionantes são uma série de compromissos que o DER-ES e o empreendedor assumem com o órgão ambiental licenciador para obter e manter a autorização do



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

empreendimento, garantindo a sustentabilidade ambiental do empreendimento.

4.4 **EIA-RIMA:** Estudo de impacto ambiental – EIA visa diagnosticar ambientalmente o meio físico, biológico e sócio-econômico das áreas de influência do empreendimento rodoviário e de infraestrutura, identificando os possíveis impactos gerados bem como as medidas para mitigar e/ou potencializar tais impactos. O Relatório de Impacto Ambiental – RIMA apresenta as conclusões do estudo de impacto ambiental.

4.5 **Plano Básico Ambiental:** documento que traça todas as ações e os programas de gerenciamento das questões ambientais de uma obra.

5. UNIDADES FUNCIONAIS ENVOLVIDAS

5.1 Gerência de Sustentabilidade - GSUST

5.2 Gerência de Projetos - GEPRO

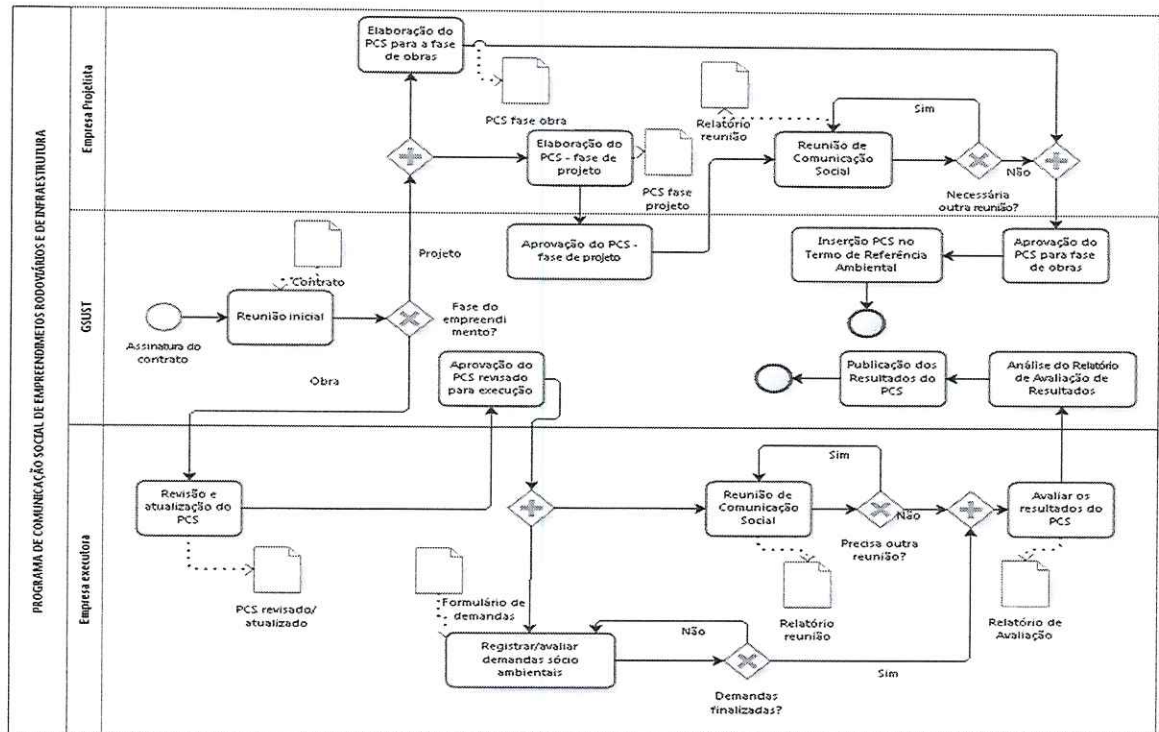
5.3 Superintendências Regionais – SR

5.4 Superintendências de Empreendimentos Urbano - SEU

5.5 Empresas contratadas para elaboração de projetos rodoviários e de infraestrutura e execução de obras

6. PROCEDIMENTOS

6.1 Fluxograma em diagrama de raias



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

- 6.2 O processo tem início após a assinatura do contrato (elaboração de projeto ou execução de obra), sendo realizada uma reunião inicial com a presença da empresa contratada, do gestor/fiscal do contrato, supervisor ambiental. A reunião tem como objetivo apresentar a licença ambiental, todas as condicionantes a serem cumpridas e explicar o funcionamento do PCS.
- 6.3 Em caso de contrato de elaboração de projetos a empresa deverá:
- 6.3.1 Elaborar o PCS a ser executado durante o período de elaboração do projeto e entregar à GSUST para aprovação, conforme modelo apresentados nas Diretrizes e Normatizações do Programa de Comunicação Social elaborado pela GSUST.
 - 6.3.2 A GSUST recebe o PCS a ser executado na fase de projetos e aprova seu início.
 - 6.3.3 A empresa deve realizar as reuniões de comunicação social previstas para a etapa de elaboração do projeto, sendo realizadas tantas quantas previstas conforme Diretrizes e Normatizações do Programa de Comunicação Social elaborado pela GSUST.
 - 6.3.3.1 A empresa deve entregar à GSUST o relatório descritivo e fotográfico das reuniões de comunicação social realizadas, conforme modelo apresentados nas Diretrizes e Normatizações do Programa de Comunicação Social elaborado pela GSUST.
 - 6.3.4 Paralelamente a empresa contratada deverá, durante a realização dos estudos ambientais, elaborar o PCS a ser executado na fase de obras, conforme modelo apresentados nas Diretrizes e Normatizações do Programa de Comunicação Social elaborado pela GSUST.
 - 6.3.4.1 A empresa deve entregar à GSUST o PCS para fase de execução de obra para aprovação.
 - 6.3.5 A GSUST aprova o PCS elaborado para a fase de execução de obras;
 - 6.3.6 A GSUST insere o PCS elaborado no termo de referência ambiental que comporá o edital de licitação para contratação da empresa que executará a obra.
- 6.4 Em caso de contrato de execução de obras:
- 6.4.1 A empresa deve revisar/atualizar o PCS que compõe o termo de referência ambiental que licitou a execução da obra.
 - 6.4.1.1 A empresa deve entregar o PCS revisado conforme modelo apresentados nas Diretrizes e Normatizações do Programa de Comunicação Social elaborado pela GSUST.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

- 6.4.2 A GSUST recebe e aprova o início da execução do PCS revisado/atualizado.
- 6.4.3 A empresa deverá realizar as reuniões de comunicação social com as comunidades e setores afetados pelo sendo realizadas tantas quantas previstas conforme Diretrizes e Normatizações do Programa de Comunicação Social elaborado pela GSUST.
- 6.4.3.1 A empresa deverá enviar para a GSUST relatório descritivo-fotográfico da reunião de comunicação social, conforme modelo apresentados nas Diretrizes e Normatizações do Programa de Comunicação Social elaborado pela GSUST.
- 6.4.4 Paralela as reuniões de comunicação social, durante todo o período de execução da obra, a empresa deverá registrar/avaliar, no canteiro de obras, as demandas socioambientais durante a execução da obra,
- 6.4.4.1 A empresa deverá disponibilizar os formulários conforme modelo apresentados nas Diretrizes e Normatizações do Programa de Comunicação Social elaborado pela GSUST.
- 6.4.5 Ao final da execução do PCS a empresa deverá realizar a avaliação dos resultados do programa, conforme modelo apresentados nas Diretrizes e Normatizações do Programa de Comunicação Social elaborado pela GSUST.
- 6.4.6 A GSUST recebe e procede a análise dos resultados obtidos com o PCS.
- 6.4.7 A GSUST divulga os resultados alcançados.

7. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- 7.1 Todos as diretrizes e normatizações que dão fundamentação para a presente norma, estão detalhadas no Manual de Diretrizes e Normatizações do Programa de Comunicação Social e em seus anexos.

8. ANEXOS

- 8.1 Diretrizes e normatizações do Programa de Comunicação Social de empreendimentos rodoviários e de infraestruturas e seus anexos

9. ASSINATURAS

EQUIPE DE ELABORAÇÃO:


Bernadete Baltazar
Técnico Superior de Suporte






Denise Souza Gotardo Schneider
Técnico Operacional



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

 Ivo Luiz Macina Técnico Superior Operacional	 Jeferson Garcia Lima Gerente de Sustentabilidade
 Gustavo Perim Medeiros Teixeira Diretor de Engenharia	Elaborado em 11 /07/2018
APROVAÇÃO:	
 Ênio Bergoli da Costa Diretor Geral	Aprovado em 13/07/2018

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA




PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-000, TRECHO
ENTR. ES-000 A BR-000

Comentado [BB1]: Inserir o nome do empreendimento

Vitória, julho/2018


Comentado [BB2]: Informar mês e ano em que o PCS foi escrito

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-000, TRECHO ENTR. ES-000 A BR-000	Versão 000

APRESENTAÇÃO


Este documento apresenta o Programa de Comunicação Social - PCS, referente **elaboração do projeto de pavimentação da rodovia ES-000, Trecho Entr. ES-000 a BR-000.**

Comentado [BB3]: Inserir nome do empreendimento

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-000, TRECHO ENTR. ES-000 A BR-000	Versão 000

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO
2. INTRODUÇÃO
3. OBJETIVOS
4. PÚBLICO ALVO
5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-000, TRECHO ENTR. ES-000 A BR-000	Versão 000


1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 EMPREENDEDOR

Razão Social	Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Espírito Santo - DER-ES		
Endereço	Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 1501, Ilha de Santa Maria - Vitória/ES		
Nome		Função	Gerente de Sustentabilidade
Telefone	Celular	Email	
Nome		Função	Supervisor Ambiental
Telefone	Celular	Email	
Nome		Função	Responsável Técnico PCS
Telefone	Celular	Email	
Nome		Função	Engenheiro Fiscal
Telefone	Celular	Email	

1.2 EXECUTOR

Razão Social		CNPJ	
Endereço			
Contrato			
Contatos			
Nome		Função	Engenheiro Residente
Telefone	Celular	Email	
Nome		Função	Responsável técnico pela execução do PCS
Telefone	Celular	Email	

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	 DER-ES
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-000, TRECHO ENTR. ES-000 A BR-000	Versão 000

2. INTRODUÇÃO

Deverá descrever, em no máximo uma lauda, a importância do empreendimento para a região e o envolvimento da comunidade a ser diretamente afetada pelo empreendimento.

No caso de PCS a ser executado durante o período de elaboração do projeto, deverá destacar a importância da participação da comunidade para identificar as dúvidas, demandas e sugestões a serem analisadas e caso viáveis, incluídas no projeto. Com isso, os empreendimentos tendem a espelhar as reais necessidades das comunidades locais, com ações que permitam mitigar os impactos socioambientais que serão gerados, contribuindo para o desenvolvimento sustentável nas regiões atingidas.


3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Criar e manter um canal de comunicação e relacionamento contínuo com a(s) comunidade(s) [REDACTED] e demais segmentos, direta e indiretamente afetados pelo [REDACTED] e com isso possibilitar a participação ativa dos mesmos com vistas a mitigação dos possíveis impactos negativos causados no meio social e a potencialização dos positivos, bem como contribuir para a diminuição das inseguranças e expectativas por parte da comunidade local.

Comentado [BB4]: Indicar as comunidades diretamente afetadas

Comentado [BB5]: Inserir qual o empreendimento.

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-000, TRECHO ENTR. ES-000 A BR-000	Versão 000

3.2 Objetivos Específicos

1. Criar e manter espaços de diálogo direto entre a equipe do Programa e as comunidades atingidas;
2. Identificar as necessidades e anseios das comunidades com vistas a obtenção de elementos que contribuam para a elaboração do projeto rodoviário e/ou de infraestrutura;
3. Identificar as inquietações e dúvidas das comunidades, afim de evitar conflitos de interesses, contribuindo para reduzir a resistência das comunidades em relação aos empreendimentos do DER;

4. PÚBLICO ALVO

Indicar o público alvo e caracterizar as comunidades com informações socioeconômicas e geográficas

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Descrever os procedimentos metodológicos que serão realizados para alcance dos objetivos específicos. No caso de PCS a ser executado na fase de elaboração de projetos, as atividades programadas serão referentes apenas as reuniões de comunicação social e audiência pública, em caso de EIA-RIMA.

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA




PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-
000, TRECHO ENTR. ES-000 A BR-000

Comentado [BB1]: Inserir nome do empreendimento

Vitória, julho/2018

Comentado [BB2]: Informar mês e ano em que o PCS foi escrito

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	 DER-ES
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-000, TRECHO ENTR. ES-000 A BR-000	Versão 000

APRESENTAÇÃO


Este documento apresenta o Programa de Comunicação Social - PCS, referente _____, com vistas ao atendimento à Condicionante nº ____ da Licença de _____ nº ____ / _____, concedida ao Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Espírito Santo – DER-ES, pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA, processo nº _____.

O texto da referida condicionante solicita:

Comentado [BB3]: Inserir a atividade relativa ao objeto do contrato.


Comentado [BB4]: Inserir nº da Condicionante e Licença nº/ano, caso possuir Licença Ambiental

Comentado [BB5]: Inserir o texto da condicionante relativo ao PCS.

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-000, TRECHO ENTR. ES-000 A BR-000	Versão 000

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO
2. INTRODUÇÃO
3. OBJETIVOS
4. PÚBLICO ALVO
5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
6. METAS E INDICADORES
7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO
8. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-000, TRECHO ENTR. ES-000 A BR-000	Versão 000


1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 EMPREENDEDOR

Razão Social	Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Espírito Santo - DER-ES		
Endereço	Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 1501, Ilha de Santa Maria - Vitória/ES		
Nome		Função	Gerente de Sustentabilidade
Telefone	Celular	Email	
Nome		Função	Supervisor Ambiental
Telefone	Celular	Email	
Nome		Função	Responsável Técnico PCS
Telefone	Celular	Email	
Nome		Função	Engenheiro Fiscal
Telefone	Celular	Email	

1.2 EXECUTOR

Razão Social		CNPJ	
Endereço			
Contrato			
Contatos			
Nome		Função	Engenheiro Residente
Telefone	Celular	Email	
Nome		Função	Responsável técnico pela execução do PCS
Telefone	Celular	Email	

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	 DER-ES
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-000, TRECHO ENTR. ES-000 A BR-000	Versão 000

2. INTRODUÇÃO

Deve descrever, em no máximo duas laudas, a importância do empreendimento para a região e o envolvimento da comunidade a ser diretamente afetada pelo empreendimento.

Deve ressaltar os impactos positivos e negativos a serem gerados para a comunidade local e seu entorno, com base no estudo ambiental. Enfatizar a importância de se manter um canal de comunicação com a comunidade como forma de mitigação dos impactos negativos, de resolução de conflitos, dúvidas. Que será o mecanismo para o repasse e divulgação de informações sobre os procedimentos a serem desenvolvidos durante a execução da obra, as possíveis alterações na região e consequências ambientais. Com isso, será possível diminuir o nível de insegurança e balizar as expectativas por parte da comunidade local, garantindo a participação e o acesso da população às informações e esclarecimentos.

Utilizar as informações oriundas do estudo do meio antrópico para contextualizar o empreendimento, a comunidade, os possíveis impactos já identificados.


3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Criar e manter um canal de comunicação e relacionamento contínuo com a(s) comunidade(s) [REDACTED] e demais segmentos, direta e indiretamente afetados pelo [REDACTED] e

Comentado [BB6]: Indicar as comunidades diretamente afetadas

Comentado [BB7]: Inserir qual o empreendimento.


INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	
<p align="center">PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-000, TRECHO ENTR. ES-000 A BR-000</p>	Versão 000

com isso possibilitar a participação ativa dos mesmos com vistas a mitigação dos possíveis impactos negativos causados no meio social e a potencialização dos positivos, bem como contribuir para a diminuição das inseguranças e expectativas por parte da comunidade local.

3.2 **Objetivos Específicos**

1. Criar e manter espaços de diálogo direto entre a equipe do Programa e as comunidades atingidas;
2. Promover ações de conscientização da população sobre a importância do empreendimento, dos impactos socioambientais decorrentes e dos mecanismos para a preservação do meio ambiente;
3. Divulgar informações sobre os procedimentos a serem desenvolvidos durante a execução da obra, as possíveis alterações na região e consequências ambientais,
4. Divulgar os cuidados ambientais que estão previstos no projeto rodoviário, bem como os procedimentos de segurança a serem observados nos canteiros de obras, trechos em obras e seu entorno;
5. Identificar as inquietações e dúvidas das comunidades, afim de evitar conflitos de interesses, contribuindo para reduzir a resistência das comunidades em relação aos empreendimentos do DER;

Comentado [BB8]: Além dos objetivos elencados, podem ser acrescentados outros que sejam necessários a consecução do Programa de Comunicação Social

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-000, TRECHO ENTR. ES-000 A BR-000	Versão 000

4. PÚBLICO ALVO

Indicar o público alvo e caracterizar as comunidades com informações socioeconômicas e geográficas

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS


Descrever os procedimentos metodológicos que serão realizados para alcance dos objetivos específicos estabelecidos, incluindo os mecanismos já indicados nas diretrizes do PCS, tais como Registro de Demandas Sociais, Boletins Informativos, reuniões de comunicação social e outros identificados durante a elaboração do PCS a ser enviado para aprovação.

Indicar para cada atividade planejada, os recursos materiais e humanos necessários para a consecução das mesmas. Indicar os materiais gráficos a serem produzidos e anexar a versão preliminar para aprovação.

6. METAS E INDICADORES

Explicitar as metas e indicadores criados para cada objetivo específico descrito.

Aqui deverão ser definidos os mecanismos para monitorar e avaliar a execução do PCS. Apresentar um quadro resumo dos objetivos, metas, indicadores, atividades planejadas e mecanismos para avaliação e monitoramento.

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-000, TRECHO ENTR. ES-000 A BR-000	Versão 000

Devem ser entregues diretamente à GSUST, os relatórios mensais de atividades, conforme padrão contido no Programa de Comunicação, bem como relatórios periódicos para encaminhamento ao órgão ambiental licenciador, para cumprimento da condicionante

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	
<p align="center">PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-000, TRECHO ENTR. ES-000 A BR-000</p>	Versão 000

6.1 METAS E INDICADORES – QUADRO RESUMO

Objetivo Específico	Meta	Indicadores	Atividade planejada	Periodicidade de realização	Recursos Necessários
1. Criar e manter espaços de diálogo direto entre a equipe do Programa e as comunidades atingidas;					
2. Promover ações de conscientização da população sobre a importância do empreendimento, dos impactos socioambientais decorrentes e dos mecanismos para a preservação do meio ambiente;					
3. Divulgar informações sobre os procedimentos a serem desenvolvidos durante a execução da obra, as possíveis alterações na região e consequências ambientais,					

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-000, TRECHO ENTR. ES-000 A BR-000	Versão 000

<p>4. Divulgar os cuidados ambientais que estão previstos no projeto rodoviário, bem como os procedimentos de segurança a serem observados nos canteiros de obras, trechos em obras e seu entorno;</p>					
<p>5. Identificar as necessidades e anseios das comunidades com vistas a obtenção de elementos que contribuam para a elaboração do projeto rodoviário e/ou de infraestrutura;</p>					
<p>6. Identificar as inquietações e dúvidas das comunidades, afim de evitar conflitos de interesses, contribuindo para reduzir a resistência das comunidades em relação aos empreendimentos do DER;</p>					

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-000, TRECHO ENTR. ES-000 A BR-000	

Versão 000

8. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

A avaliação e análise dos resultados obtidos pelo Programa de Comunicação Social deve contemplar:

- Impactos do Programa de Comunicação Social para as comunidades, observando o seu grau de participação e envolvimento no Programa;
- Identificar nas ações do Programa a constituição de relações de transparência entre a População, meio ambiente e o empreendimento;
- Grau de integração do Programa às políticas públicas de meio ambiente locais, estaduais e nacionais;
- Grau de percepção da população regional acerca do Programa, eficácia do processo e eficiência dos resultados;
- Produção e divulgação de documentos e instrumentos informativos e de comunicação sobre o programa no contexto do empreendimento.

Metodologia da Avaliação: A avaliação dos resultados assumirá um caráter dinâmico ao longo de sua efetivação, envolvendo os seguintes procedimentos:

- Reuniões com equipes das diversas atividades por linha de ação;
- Seminário de integração para revisão e fortalecimento das ações desenvolvidas;
- Elaboração e Publicização do Relatório Final do Programa.

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA



PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-000, TRECHO ENTR. ES-000 A BR-000

Versão 000

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA



PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-000, TRECHO ENTR. ES-000 A BR-000

Versão 000

CONVITE

O **Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Espírito Santo (DER-ES)**, convida os moradores das comunidades (inserir nome das localidades) para participarem da **Reunião (Inserir nome do empreendimento)**, executada pela empresa _____.

Hora: 18:30hs

Dia: 21/02/2018 (Quarta-feira)

Local: Auditório da Escola

PARTICIPE, SUA PRESENÇA É IMPORTANTE!

INSERIR LOGO DA EMPRESA



CONVITE

O **Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Espírito Santo (DER-ES)**, convida os moradores das comunidades (inserir nome das localidades) para participarem da **Reunião (Inserir nome do empreendimento)**, executada pela empresa _____.

Hora: 18:30hs

Dia: 21/02/2018 (Quarta-feira)

Local: Auditório da Escola

PARTICIPE, SUA PRESENÇA É IMPORTANTE!

INSERIR LOGO DA EMPRESA



CONVITE

O **Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Espírito Santo (DER-ES)**, convida os moradores das comunidades (inserir nome das localidades) para participarem da **Reunião (Inserir nome do empreendimento)**, executada pela empresa _____.

Hora: 18:30hs

Dia: 21/02/2018 (Quarta-feira)

Local: Auditório da Escola

PARTICIPE, SUA PRESENÇA É IMPORTANTE!

INSERIR LOGO DA EMPRESA



CONVITE

O **Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Espírito Santo (DER-ES)**, convida os moradores das comunidades (inserir nome das localidades) para participarem da **Reunião (Inserir nome do empreendimento)**, executada pela empresa _____.

Hora: 18:30hs

Dia: 21/02/2018 (Quarta-feira)

Local: Auditório da Escola

PARTICIPE, SUA PRESENÇA É IMPORTANTE!

INSERIR LOGO DA EMPRESA



Nome do empreendimento

As obras serão iniciadas em breve e como em qualquer outro tipo de construção, alguns cuidados precisam ser tomados para que não aconteçam transtornos e/ou acidentes na área da obra.

Em todo período em que a obra estiver sendo realizada, muitos carros e máquinas estarão circulando pela rodovia e vias de acesso. Então, todo cuidado é necessário.

Os trabalhadores da empresa utilizam equipamentos e recebem treinamentos para diminuir a ocorrência de acidentes, mas também precisamos de sua colaboração.

No verso, leiam com atenção as dicas de segurança para evitar acidentes.

Qualquer dúvida ou informação adicional entrar em contato com:

Nº Telefone canteiro de obras

Endereço Canteiro de obras:



Inserir logo empresa

DICAS DE SEGURANÇA

- Evite circular nos locais de retirada de material, canteiro de obras, jazidas;
- Redobre sua atenção ao atravessar a Rodovia ES_____;
- Não permite que as crianças se aproximem dos locais de construção e entrem nos locais de obra;
- Não retire do local os marcos e piquetes;
- Nas travessias de animais de grande porte, cuidado dobrado;
- Redobre a atenção ao descer e subir de ônibus;
- Animais domésticos devem ser mantidos dentro das propriedades, pois podem causar acidentes;
- Tratores na pista devem transitar com muito cuidado e estejam bem sinalizados;
- Não jogue lixo na rodovia;
- Não acenda fogueiras e não pratique queimada na beira da rodovia;



NOME DO EMPREENDIMENTO

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Em atendimento a condicionante 00 da Licença.... Nº 000/0000 – IEMA (Informação necessária apenas nos empreendimentos que possuem licenciamento ambiental)

EM TODAS AS LÂM

A MISSÃO DO DER-ES

- Implementar soluções de engenharia e infraestrutura de transporte contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Estado do Espírito Santo.



A EMPRESA EXECUTORA



APRESENTAR UM BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

A EMPRESA EXECUTORA



INSERIR FOTOS DE ALGUNS EMPREENDIMENTOS EXECUTADOS PELA EMPRESA

O EMPREENDIMENTO



- Trecho:
- Extensão:
- Empresa Executora
- Contrato:
- Valor:
- Prazo de execução:
- Ordem de Inicio:
- Previsão de Término:

A LICENÇA AMBIENTAL

ESPECÍFICO PARA PCS EM FASE DE OBRA

INSERIR A IMAGEM DA LICENÇA AMBIENTAL



A LICENÇA AMBIENTAL



- Indicar a quantidade de condicionantes existentes e o caráter das mesmas (antrópico, físico, biótico, segurança e de saúde)
- Descrever a condicionante relativa ao PCS

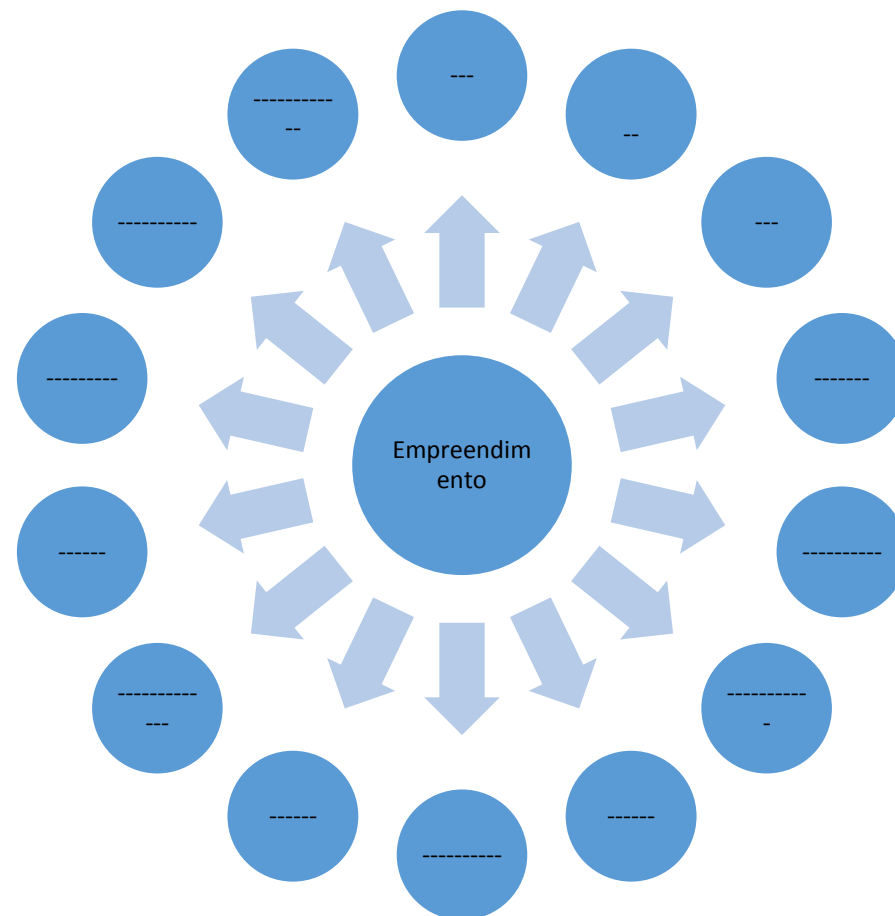
VISÃO GERAL DO PROJETO



IMPORTÂNCIA DO EMPREENDIMENTO PARA A REGIÃO



IMPACTOS GERADOS



MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

INDICAR QUAIS SERÃO AS MEDIDAS MITIGADORAS E
COMPENSATÓRIAS QUE SERÃO ADOTADAS



ÁREAS DE APOIO



INDICAR QUAIS AS ÁREAS DE APOIO ESTÃO PREVISTAS PARA SEREM UTILIZADAS, AS FORMAS PREVISTAS PARA CONFORMAÇÃO E INDICAR A LICENÇA AMBIENTAL DA MESMA.

NO CASO DE NÃO EXISTIR ÁREA AINDA LICENCIADA, INFORMAR O QUE SERÁ FEITO PARA SOLUCIONAR A SITUAÇÃO.

CANTEIRO DE OBRAS



Endereço

Inserir imagem da localização

LICENÇA AMBIENTAL DO CANTEIRO DE OBRAS



INTERVENÇÕES A SEREM REALIZADAS



INFORMAR SE EXISTIRÃO INTERVENÇÕES PARA EXECUÇÃO DAS ETAPAS DA OBRA E INDICAR QUAIS: MOVIMENTAÇÃO DE CERCA, DESAPROPRIAÇÃO, MOVIMENTAÇÃO DE POSTES E PARADAS DE ÔNIBUS.

NO CASO DE NÃO HAVER PREVISÃO DE ALGUMA INTERVENÇÃO, INFORMAR~.

DESAPROPRIAÇÕES



INFORMAR QUANTAS E QUAIS DESAPROPRIAÇÕES ESTÃO PREVISTAS
SE NÃO HOVER DESAPROPRIAÇÕES É NECESSÁRIO INFORMAR.

ETAPAS DE EXECUÇÃO



INDICAR QUAL A ETAPA E DIFERENTES FASES, SE HOUVER. INSERIR IMAGEM AÉREA DA ÁREA EM QUE A EXECUÇÃO OCORRERÁ

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO



PROJETO DE SINALIZAÇÃO



APRESENTAR IMAGEM COM A SINALIZAÇÃO VIÁRIA QUE SERÁ IMPLANTANDA

DESVIOS E INTERDIÇÕES PREVISTOS



APRESENTAR QUAIS DESVIOS E INTERDIÇÕES ESTÃO PREVISTOS.
CASO NÃO TENHA, INFORMAR.

SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA



INSERIR IMAGENS DO TIPO DE SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA QUE SERÁ UTILIZADA NA OBRA.

MEDIDAS DE SEGURANÇA DURANTE A OBRA



INDICAR AS MEDIDAS DE SEGURANÇA QUE A POPULAÇÃO LOCAL
PRECISA ADOPTAR DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA

CONTATOS EMPRESA EXECUTOR



NOME - ENGENHEIRO RESIDENTE

Telefone:

Email:

NOME - RESPONSÁVEL PCS

Telefone:

Email:

CONTATOS DER-ES



NOME - ENGENHEIRO FISCAL DA OBRA

Telefone:

Email:

NOME - SUPERVISOR AMBIENTAL

Telefone:

Email:

NOME - RESPONSÁVEL PCS

Telefone:

Email:



OBRIGADO PELA ATENÇÃO!

Agradecemos pela paciência e
colaboração durante à execução das
obras!

Logo da empresa



Reunião de Comunicação Social
Nome do empreendimento

Local:

Data:

Hora:

LISTA DE PRESENÇA

Nº	Nome	Assinatura	Telefone/celular	Email	Comunidade/entidade
1.					
2.					
3.					
4.					
5.					
6.					
7.					
8.					
9.					
10.					
11.					
12.					

Logo da empresa



Reunião de Comunicação Social
Nome do empreendimento

Nº	Nome	Assinatura	Telefone/celular	Email	Comunidade/entidade
13.					
14.					
15.					
16.					
17.					
18.					
19.					
20.					
21.					
22.					
23.					
24.					
25.					
26.					
27.					
Nº	Nome	Assinatura	Telefone/celular	Email	Comunidade/entidade

Logo da empresa



Reunião de Comunicação Social
Nome do empreendimento

28.					
29.					
30.					
31.					
32.					
33.					
34.					
35.					
36.					
37.					
38.					
39.					
40.					
41.					
42.					
43.					
44.					
Nº	Nome	Assinatura	Telefone/celular	Email	Comunidade/entidade

Logo da empresa



Reunião de Comunicação Social
Nome do empreendimento

45.					
46.					
47.					
48.					
49.					
50.					
51.					
52.					
53.					
54.					
55.					
56.					
57.					
58.					
59.					
60.					
61.					
Nº	Nome	Assinatura	Telefone/celular	Email	Comunidade/entidade

Logo da empresa



Reunião de Comunicação Social
Nome do empreendimento

62.					
63.					
64.					
65.					
66.					
67.					
68.					
69.					
70.					
71.					
72.					
73.					
74.					
75.					
76.					
77.					
78.					
Nº	Nome	Assinatura	Telefone/celular	Email	Comunidade/entidade

Logo da empresa



Reunião de Comunicação Social
Nome do empreendimento

79.					
80.					
81.					
82.					
83.					
84.					
85.					
86.					
87.					
88.					
89.					
90.					
91.					
92.					
93.					
94.					
95.					
Nº	Nome	Assinatura	Telefone/celular	Email	Comunidade/entidade

Logo da empresa



Reunião de Comunicação Social
Nome do empreendimento

96.				
97.				
98.				
99.				
100.				
101.				
102.				
103.				
104.				
105.				
106.				
107.				
108.				
109.				
110.				
111.				
112.				

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA



RELATÓRIO DESCRITIVO E FOTOGRÁFICO REUNIÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

NOME DO EMPREENDIMENTO

EM ATENDIMENTO A CONDICIONANTE Nº _____ DA LICENÇA

_____ Nº _____ / _____

Comentado [BB1]: Apenas para os relatórios de reunião de comunicação da fase de execução de obras

Local, Mês/ano

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	 DER-ES
RELATÓRIO DESCRITIVO FOTOGRÁFICO Nº 00 REUNIÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL NOME DO EMPREENDIMENTO	Data:00/00/0000

APRESENTAÇÃO

Trata-se do relatório descritivo e fotográfico da reunião de Comunicação Social referente ao _____ realizada em 00 de _____ de 20 ____ do _____ em atendimento a Condicionante nº _____ da Licença de _____ nº _____ / _____, expedida pelo Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA, através do processo nº _____.

Comentado [BB2]: Inserir o nome do empreendimento

Comentado [BB3]: Apenas para as reuniões de comunicação social realizadas na fase de obras.


Nome e Assinatura do responsável pelo PCS

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	 DER-ES
RELATÓRIO DESCRITIVO FOTOGRÁFICO Nº 00 REUNIÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL NOME DO EMPREENDIMENTO	Data:00/00/0000

SUMÁRIO

- 1. IDENTIFICAÇÃO ----- 04
- 2. ATIVIDADES REALIZADAS ----- 05
- 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS ----- 08

ANEXOS

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	
RELATÓRIO DESCRITIVO FOTOGRÁFICO Nº 00 REUNIÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL NOME DO EMPREENDIMENTO	Data:00/00/0000

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 EMPREENDEDOR

Razão Social	Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Espírito Santo - DER-ES
Endereço	Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 1501, Ilha de Santa Maria - Vitória/ES
Supervisor Ambiental	
Responsável Técnico PCS	
Fiscal da Obra	

1.2 EXECUTOR

Razão Social	
Endereço	
Contrato	
Engenheiro Residente	
Responsável Técnico PCS	

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	
RELATÓRIO DESCRITIVO FOTOGRÁFICO Nº 00 REUNIÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL NOME DO EMPREENDIMENTO	Data:00/00/0000


2. RELATÓRIO DESCRITIVO

Descrever como ocorreu o processo para a mobilização da comunidade para a realização da reunião, indicando os locais nos quais foram afixados cartazes, divulgação através de panfletos, utilização de rádio e tv.

Indicar quando e onde foi realizada a reunião, qual foi a pauta da reunião e destacar os principais pontos abordados, dúvidas e resoluções acordadas.

Devem constar como anexos:

- ✓ Relatório fotográfico com os registros da mobilização e da reunião;
- ✓ Cópia do cartaz e panfleto utilizados para a mobilização;
- ✓ Ata da reunião
- ✓ Lista de presença

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	
RELATÓRIO DESCRITIVO FOTOGRÁFICO Nº 00 REUNIÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL NOME DO EMPREENDIMENTO	Data:00/00/0000

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Descrever as dificuldades e avanços que ocorreram para a realização e durante a mesma.

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	 DER-ES
RELATÓRIO DESCRITIVO FOTOGRÁFICO Nº 00 REUNIÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL NOME DO EMPREENDIMENTO	Data:00/00/0000

ANEXO I - RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Assunto: Mobilização da comunidade



Imagem 1 – Fixação de cartazes



Imagem 2 – Fixação de cartazes


INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	 DER-ES
RELATÓRIO DESCRITIVO FOTOGRÁFICO Nº 00 REUNIÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL NOME DO EMPREENDIMENTO	Data:00/00/0000



Imagem 3 – Panfletagem



Imagem 4 – Panfletagem

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	 DER-ES
RELATÓRIO DESCRITIVO FOTOGRÁFICO Nº 00 REUNIÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL NOME DO EMPREENDIMENTO	Data:00/00/0000

Assunto: Apresentação da evolução da obra



Imagem 1 – Descrever a imagem



Imagem 2 – Descrever a imagem

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	 DER-ES
RELATÓRIO DESCRITIVO FOTOGRÁFICO Nº 00 REUNIÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL NOME DO EMPREENDIMENTO	Data:00/00/0000


Assunto: Coffe break



Imagem 1 – Descrever a imagem



Imagem 2 – Descrever a imagem

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	
RELATÓRIO DESCRITIVO FOTOGRÁFICO Nº 00 REUNIÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL NOME DO EMPREENDIMENTO	Data:00/00/0000

ANEXO II – CÓPIA DO CARTAZ E DO PANFLETO

ANEXO III – CÓPIA DA ATA DA REUNIÃO

ANEXO IV – CÓPIA DA LISTA DE PRESENÇA


INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES Nº 000
EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-
000, TRECHO ES-000 A BR-000.

Referente ao mês de ____ / ____

Local, Mês/ano


INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	
<p align="center">PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-000, TRECHO ES-000 A BR-000.</p> <p align="center">RELATÓRIO DE ATIVIDADES Nº 00</p>	Data:00/00/0000

APRESENTAÇÃO

A execução do PCS tem como objetivo criar e manter um canal contínuo de comunicação entre os diversos atores direta e indiretamente afetados pelo empreendimento, comunidades, organizações sociais, poder público, empreendedor e empresa executora da obra.

Neste Relatório de Atividades encontram-se descritas as atividades realizadas durante o mês ____/____, destacando os obstáculos a serem superados e os avanços obtidos para o fortalecimento deste canal de comunicação com a sociedade local.


Nome e Assinatura do responsável pelo PCS

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	 DER-ES
<p align="center">PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-000, TRECHO ES-000 A BR-000.</p> <p align="center">RELATÓRIO DE ATIVIDADES Nº 00</p>	Data:00/00/0000

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	04
2. ATIVIDADES REALIZADAS	05
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	08

ANEXOS

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	 DER-ES
<p align="center">PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-000, TRECHO ES-000 A BR-000.</p> <p align="center">RELATÓRIO DE ATIVIDADES Nº 00</p>	Data:00/00/0000


1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 EMPREENDEDOR

Razão Social	Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Espírito Santo - DER-ES
Endereço	Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 1501, Ilha de Santa Maria - Vitória/ES
Supervisor Ambiental	
Responsável Técnico PCS	
Fiscal da Obra	

1.2 EXECUTOR

Razão Social	
Endereço	
Contrato	
Engenheiro Residente	
Responsável Técnico PCS	


INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	 DER-ES
<p align="center">PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-000, TRECHO ES-000 A BR-000.</p> <p align="center">RELATÓRIO DE ATIVIDADES Nº 00</p>	Data:00/00/0000

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Descrever as atividades realizadas durante o mês a partir das atividades planejadas e enviadas no PCS.


Caso uma atividade planejada para o período não tenha sido executada, justificar.
Caso tenha sido realizada uma atividade não prevista, explicitar os motivos da realização.

No caso específico das atividades relativas as demandas sociambientais deverão ser preenchidos os quadros e gráfico abaixo. As fichas de registro deverão ser digitalizadas e encaminhadas como anexo ao Relatório.

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-000, TRECHO ES-000 A BR-000. RELATÓRIO DE ATIVIDADES Nº 00	Data:00/00/0000

DEMANDAS SOCIOAMBIENTAIS

Tab. 1 - Registros								
nº	Data	Demanda	Encaminhamentos	Responsável	Data envio	Situação		
						Atendida	Não atendida	Em aberto
TOTAL								

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-000, TRECHO ES-000 A BR-000. RELATÓRIO DE ATIVIDADES Nº 00	Data:00/00/0000

Tab. 2 - Situação das demandas socioambientais acumuladas													
	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Total
Atendida	1	2	3	1	0	2							9
Não atendida	2	1	2	1	2	4							12
Em aberto	1	1	1	1	1	2							7
Total	4	4	6	3	3	8	0	0	0	0	0	0	28

Gráfico 1 – Situação das demandas socioambientais acumuladas

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA

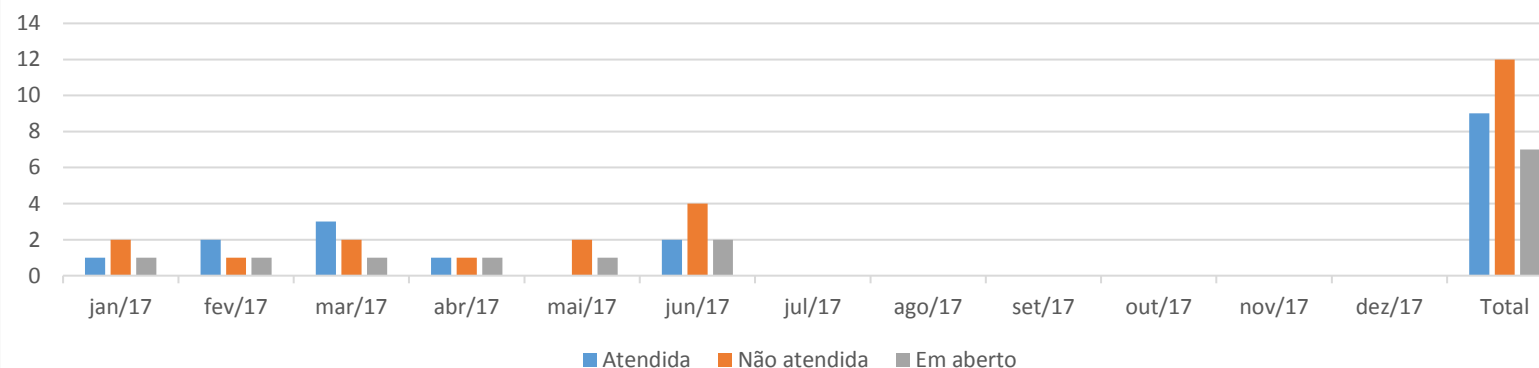



PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-000, TRECHO ES-000 A BR-000.

Data:00/00/0000

RELATÓRIO DE ATIVIDADES Nº 00


Situação das demandas Socioambientais - Acumuladas



INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	 DER-ES
<p align="center">PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-000, TRECHO ES-000 A BR-000.</p> <p align="center">RELATÓRIO DE ATIVIDADES Nº 00</p>	Data:00/00/0000

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Descrever os resultados obtidos ao longo do período, indicando possíveis melhorias e correções necessárias ao sucesso do PCS.

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	 DER-ES
<p style="text-align: center;">PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-000, TRECHO ES-000 A BR-000.</p> <p style="text-align: center;">RELATÓRIO DE ATIVIDADES Nº 00</p>	Data:00/00/0000

ANEXO I - RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Assunto: _____



Imagem 1 – Descrever a imagem

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA



**PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-000,
TRECHO ES-000 A BR-000.**

Data:00/00/0000

RELATÓRIO DE ATIVIDADES Nº 00



Assunto: _____



Imagem 1 – Descrever a imagem

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA



**PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-000,
TRECHO ES-000 A BR-000.**

Data:00/00/0000

RELATÓRIO DE ATIVIDADES Nº 00



Imagem 2 – Descrever a imagem

Assunto: _____



Imagem 1 – Descrever a imagem

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA




**PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-000,
TRECHO ES-000 A BR-000.**

Data:00/00/0000

RELATÓRIO DE ATIVIDADES Nº 00



Imagem 2 – Descrever a imagem

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	 DER-ES
<p align="center">PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-000, TRECHO ES-000 A BR-000.</p> <p align="center">RELATÓRIO DE ATIVIDADES Nº 00</p>	Data:00/00/0000

ANEXO II – FICHAS DE REGISTRO DE DEMANDAS SOCIOAMBIENTAIS

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA



RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADES
EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-
000, TRECHO ES-000 A BR-000.

Local, Mês/ano

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA



APRESENTAÇÃO

Neste Relatório de Atividades encontram-se descritas as atividades realizadas durante o período de ____/____ a ____/____, que corresponde à execução da obra _____ relativa à _____.

_____. Também traz o resultado avaliado do Programa de Comunicação Social cujo objetivo foi o de criar e manter um canal contínuo de comunicação entre os diversos atores direta e indiretamente afetados pelo empreendimento, comunidades, organizações sociais, poder público, empreendedor e empresa executora da obra.

Comentado [BB1]: Inserir nome do empreendimento

Nome e Assinatura do responsável pelo PCS

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO -----	04
2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS -----	05
3. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL -----	08

ANEXOS

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA



1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 EMPREENDEDOR

Razão Social	Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Espírito Santo - DER-ES
Endereço	Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 1501, Ilha de Santa Maria - Vitória/ES
Supervisor Ambiental	
Responsável Técnico PCS	
Fiscal da Obra	

1.2 EXECUTOR

Razão Social	
Endereço	
Contrato	
Engenheiro Residente	
Responsável Técnico PCS	

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA



2. ATIVIDADES REALIZADAS

Descrever todas as atividades realizadas durante o período a partir das atividades planejadas e enviadas no PCS e também aquelas inicialmente não previstas, apresentando o atingimento das metas programadas, os indicadores e resultados obtidos.

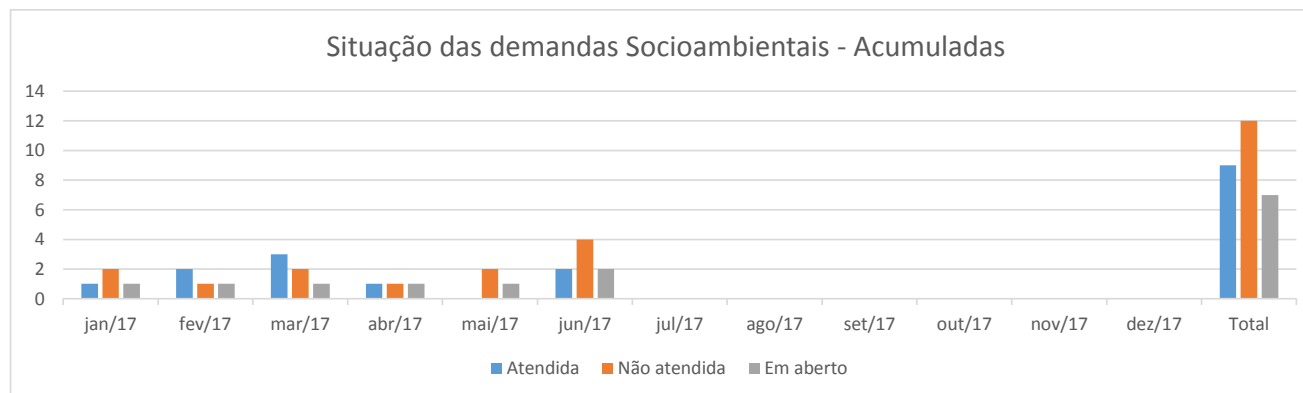
Organizar os dados em tabelas e gráficos, como os exemplificados abaixo, que permitam visualizar os resultados.


INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA



Tab. 1 - Situação das demandas socioambientais													
	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Total
Atendida	1	2	3	1	0	2							9
Não atendida	2	1	2	1	2	4							12
Em aberto	1	1	1	1	1	2							7
Total	4	4	6	3	3	8	0	0	0	0	0	0	28


Gráfico 1 – Situação das demandas socioambientais



INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	
<p align="center">PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-000, TRECHO ES-000 A BR-000.</p> <p align="center">RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADES</p>	Data:00/00/0000

3. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Descrever a avaliação do programa considerando o que consta no item 6 das Diretrizes e Normatizações do Programa de Comunicação Social de empreendimentos rodoviários e de infraestrutura.

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	 DER-ES
<p align="center">PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-000, TRECHO ES-000 A BR-000.</p> <p align="center">RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADES</p>	Data:00/00/0000


ANEXO I - RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Assunto: _____



Imagem 1 – Descrever a imagem



INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	
<p align="center">PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-000, TRECHO ES-000 A BR-000.</p> <p align="center">RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADES</p>	Data:00/00/0000


Assunto: _____



Imagem 1 – Descrever a imagem



Imagem 2 – Descrever a imagem

INSERIR LOGO DA EMPRESA CONTRATADA	 DER-ES
<p align="center">PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-000, TRECHO ES-000 A BR-000.</p> <p align="center">RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADES</p>	Data:00/00/0000

Assunto: _____



Imagem 1 – Descrever a imagem



Imagem 2 – Descrever a imagem



DER-ES

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – DER-ES
DIRETORIA DE ENGENHARIA – DIREN
GERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE – GSUST

**DIRETRIZES E NORMATIZAÇÕES DO
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DE
EMPREENDIMENTOS RODOVIÁRIOS E DE
INFRAESTRUTURA**

Vitória, julho/2018



DER-ES

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – DER-ES
DIRETORIA DE ENGENHARIA – DIREN
GERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE – GSUST**

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o Programa de Comunicação Social – PCS que tem por objetivo a regularização e a padronização dos procedimentos de comunicação social a serem adotados nos empreendimentos rodoviários e de infraestrutura, envolvendo o DER-ES, as empresas contratadas (projetistas e executora da obra) bem como a população do entorno.

Nele estão delineadas as ações a serem realizadas ao longo da execução do PCS, bem como os recursos a serem utilizados. Com isso, pretende-se melhorar qualidade dos relacionamentos com as comunidades diretamente afetadas pelos empreendimentos rodoviários e de infraestrutura realizados pelo DER-ES, contribuindo assim para que a missão e os objetivos desta autarquia sejam alcançados.



DER-ES

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – DER-ES
DIRETORIA DE ENGENHARIA – DIREN
GERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE – GSUST

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

1. INTRODUÇÃO 5

1.1 Objetivo geral 7

1.2 Objetivos específicos 7

2. PÚBLICO ALVO 8

3. RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DO PROGRAMA 8

3.1 Gerência de Sustentabilidade 8

3.2 Empresa projetista do empreendimento 9

3.3 Empresa executora do empreendimento 9

4. METAS E INDICADORES 10

5. RECURSOS METODOLÓGICOS 10

5.1 Plano de Comunicação Social 10

5.1.1 Fase de elaboração de projeto 10

5.1.2 Fase de execução da obra 11

5.2 Instrumentos de Comunicação 11

5.2.1 Registro de demandas socioambientais 11

5.2.2 Boletins informativos, cartazes 13

5.3 Reuniões de Comunicação Social 14

5.3.1 Fase de elaboração de projeto 15

5.3.2 Fase de execução da obra 17

6. RELATÓRIO DE ATIVIDADES 18

6.1 Relatório mensal 18

6.2 Relatório final 19

7. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS 20

ANEXOS



DER-ES

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – DER-ES
DIRETORIA DE ENGENHARIA – DIREN
GERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE – GSUST**

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

TÍTULO: PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DE EMPREENDIMENTOS
RODOVIÁRIOS E DE INFRAESTRUTURA

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

Jeferson Garcia Lima – Gerente de Sustentabilidade

Bernadete Baltazar – Técnico Superior de Suporte

Denise Souza Gotardo Schneider – Técnico Operacional

Ivo Luiz Macina – Técnico Superior Operacional

MARCO LEGAL

Lei federal nº 9795/2009, que cria a Política Nacional de Educação Ambiental;

Decreto nº 4281/2002, que regulamenta a Lei Federal nº 9755/2009;

Programa Nacional de Educação Ambiental (PRONEA);



DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – DER-ES
DIRETORIA DE ENGENHARIA – DIREN
GERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE – GSUST

1. INTRODUÇÃO

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Espírito Santo – DER-ES, estabeleceu como missão, em seu Planejamento Estratégico 2015 - 2018, “*implementar soluções de engenharia e infraestrutura de transporte contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Estado do Espírito Santo*”. E ainda definiu como objetivos:

1. *Aumentar a satisfação e a segurança dos usuários da malha rodoviária estadual;*
2. *Criar e reforçar os canais de relacionamento com a sociedade;*
3. *Atenuar os impactos socioambientais nas comunidades afetadas pelos empreendimentos;*
4. *Aumentar a transparência na gestão pública;*

O DER-ES, ampliou a visão normalmente presente, de que se trata de um órgão público cuja função se limita a abrir e pavimentar rodovias. Implantar, ampliar e manter a malha rodoviária implica em contribuir para o desenvolvimento sustentável das regiões afetadas pelos diversos empreendimentos rodoviários e de infraestrutura. Isso, porque a implantação de uma rodovia permite ligar espaços, territórios e pessoas. Possibilita que as comunidades existentes nesses espaços tenham maior facilidade de acesso a bens e serviços, escoem sua produção com maior agilidade, dentre outros aspectos que podem contribuir para o crescimento econômico local.

Cabe ressaltar que a perspectiva do desenvolvimento sustentável, aqui é compreendido como a definição da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento – ONU, que “seja capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as futuras gerações. É o desenvolvimento que não esgota os recursos naturais para o futuro”.

Podemos dizer que,



DER-ES

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – DER-ES
DIRETORIA DE ENGENHARIA – DIREN
GERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE – GSUST**

“As rodovias conectam pessoas, culturas, ecossistemas e economias. Essa conexão gera riqueza, e pelo entendimento das suas necessidades e o compartilhamento de um propósito comprometido com a vida e com as aspirações de municípios, empresas, comunidades e meio ambiente, seremos capazes de colaborar para a criação de um modelo de desenvolvimento que vise à melhoria para todos”.
www.estradasustentavel.com.br

Mas para que isso aconteça, torna-se imprescindível que se estabeleça com as comunidades um canal aberto de comunicação, que permita que as mesmas sejam parte ativa no processo de tomada de decisão; afinal, elas precisam ser ouvidas em seus anseios, dúvidas e propostas. Tal canal de comunicação precisa ser estabelecido desde a fase inicial do empreendimento, quando o projeto rodoviário está em fase de elaboração, através de reuniões que permitam identificar as demandas das comunidades afetadas. Com isso, os empreendimentos tendem a espelhar as reais necessidades das comunidades locais, com ações que permitam mitigar os impactos socioambientais que serão gerados, contribuindo para o desenvolvimento sustentável nas regiões atingidas.

Também deve-se garantir o repasse e divulgação de informações sobre os procedimentos que serão executados nessa fase, assim como as possíveis alterações na região e consequências ambientais. Com isso, será possível diminuir o nível de insegurança e balizar as expectativas por parte da comunidade local, garantindo a participação e o acesso da população às informações e esclarecimentos.

Diante desse contexto, o DER-ES, através da Gerência de Sustentabilidade – GSUST, estabeleceu o programa de comunicação social de empreendimentos rodoviários e de infraestrutura, que chamaremos de PCS, como parte do Plano Básico Ambiental, a fim de normatizar as ações e intervenções junto ao meio antrópico, especialmente nas áreas de influência diretamente afetadas pelos empreendimentos. Para tanto, foram estabelecidos os seguintes objetivos:



DER-ES

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – DER-ES
DIRETORIA DE ENGENHARIA – DIREN
GERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE – GSUST**

1.1 Objetivo Geral

Criar, fortalecer e manter um canal de comunicação e relacionamento contínuo entre o DER-ES, prestadores de serviços e comunidades localizadas nas áreas de influência dos empreendimentos rodoviários e/ou de infraestrutura, desde a fase de elaboração dos projetos de engenharia e durante a execução das obras, a fim de mitigar os impactos socioambientais negativos deles decorrentes e potencializar os positivos.

1.2 Objetivos Específicos

- 1.2.1** Instituir os mecanismos de comunicação e relacionamento entre as partes envolvidas pelos empreendimentos rodoviários, especialmente com as comunidades afetadas diretamente, bem como com os empreendedores;
- 1.2.2** Estabelecer as partes responsáveis pela execução do PCS e suas atribuições;
- 1.2.3** Normatizar a execução do PCS durante a fase de elaboração de projetos rodoviários e de infraestrutura.
- 1.2.4** Normatizar a execução do PCS durante a fase de execução das obras rodoviárias e de infraestrutura.
- 1.2.5** Identificar as necessidades e anseios das comunidades com vistas a obtenção de elementos que permitam uma melhor elaboração do projeto rodoviário;
- 1.2.6** Identificar as inquietações e dúvidas das comunidades, a fim de evitar conflitos de interesses, adotando postura mediadora, contribuindo para reduzir a resistência das comunidades em relação aos empreendimentos do DER;



DER-ES

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – DER-ES
DIRETORIA DE ENGENHARIA – DIREN
GERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE – GSUST**

- 1.2.7** Promover espaços de diálogo direto da equipe do Programa com as comunidades atingidas, através de encontros, palestras e reuniões, com a distribuição de materiais informativos, desde a fase inicial do projeto até a finalização da obra;

2. PÚBLICO ALVO

O público alvo das ações de comunicação social previstas neste programa é constituído por todos aqueles que exercem influência sobre o empreendimento ou são influenciados por ele:

- ✓ Equipe técnica responsável pela elaboração dos projetos de engenharia e conjunto de trabalhadores ligados à implantação das obras;
- ✓ População residente no entorno do empreendimento;
- ✓ Representantes das organizações sociais que fazem parte da área de abrangência do empreendimento (ONG's, associações de bairro, cooperativas, lideranças comunitárias formais e não formais, entidades e formadores de opinião);

3. RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO

3.2 Gerência de sustentabilidade:

Responsável pela gestão do Programa, tendo como competência:

- a) Estabelecer as normas e procedimentos necessários à consecução dos objetivos do PCS;
- b) Supervisionar a realização do PCS pelas empresas contratadas na fase de elaboração de projeto e de execução da obra;
- c) Analisar as demandas oriundas das comunidades e encaminhar para as áreas responsáveis para verificação da possibilidade de atendimento da demanda.



DER-ES

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – DER-ES
DIRETORIA DE ENGENHARIA – DIREN
GERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE – GSUST**

3.3 Empresa projetista do empreendimento

Responsável pela execução do PCS durante a fase de elaboração do projeto, tendo como competência:

- a) Apresentar à GSUST o Plano de Ação do PCS a ser executado durante a elaboração do projeto, conforme modelo padrão (ver item 4.1) para aprovação;
- b) Elaborar o Plano de Ação do PCS que comporá o Plano Básico Ambiental do empreendimento a ser realizado durante a execução das obras, considerando as disposições dos estudos ambientais pertinentes e as condicionantes das licenças ambientais (ver item 4.1);
- c) Mobilizar as comunidades diretamente afetadas para a realização das reuniões de comunicação social previstas durante a elaboração do projeto;
- d) Apresentar à GSUST os relatórios descritivos e fotográficos das reuniões de comunicação social realizadas no período (Ver item 4.3);

3.4 Empresa executora do empreendimento

Responsável pela execução do Programa de Comunicação Social durante a fase de execução obra, tendo como competência:

- a) Revisar e/ou atualizar o Plano de Ação do PCS (Ver item 4.1) que compõe o Plano Básico Ambiental, a ser realização durante a execução da obra;
- b) Apresentar à GSUST o Plano de Ação do PCS revisado/atualizado para aprovação;
- c) Mobilizar as comunidades diretamente afetadas para a realização das reuniões de comunicação social previstas durante a elaboração do projeto;
- d) Apresentar à GSUST os relatórios de atividades do Programa de Comunicação Social (Ver itens 4.3 e 5);



DER-ES

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – DER-ES
DIRETORIA DE ENGENHARIA – DIREN
GERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE – GSUST**

A empresa contratada para a execução de obra, especialmente as metropolitanas e/ou em áreas urbanas com grande densidade populacional, deverá manter no canteiro de obras, o responsável pela execução do Programa de Comunicação Social, que deverá atuar como elo de comunicação entre comunidade, DER e empresa executora. Sugestão de profissionais com formação e/ou experiência com comunicação social e relações comunitárias: Assistente Social, Psicólogo Social/Comunitário, Sociólogo, dentre outros, que possuam perfil voltado para área. Caberá ao profissional filtrar as demandas que chegam, encaminhando à GSUST qualquer necessidade que envolva uma resposta e/ou intervenção direta do DER-ES.

4. RECURSOS METODOLÓGICOS

Para a efetivação do Programa de Comunicação Social foram delineados instrumentos a serem utilizados, a saber:

4.2 Plano de Comunicação Social

O plano de ação tem como finalidade definir e estabelecer as ações necessárias a serem realizadas para a consecução do Programa de Comunicação Social, tanto na fase de elaboração de projeto, quanto na fase de execução da obra. Nele são delineados, a partir do estudo prévio do meio antrópico, as ações específicas e necessárias para cada empreendimento em particular. O plano deverá ser elaborado conforme diretrizes estabelecidas pela GSUST para cada fase do empreendimento.

Os planos de ação deverão ser aprovados pela GSUST e sujeitos a revisões quando necessário.

5.1.1 Fase de elaboração de projeto



DER-ES

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – DER-ES
DIRETORIA DE ENGENHARIA – DIREN
GERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE – GSUST**

A empresa projetista contratada deverá formular o plano de ação para essa fase, conforme modelo disponível no anexo 1. Nele são previstas as ações a serem realizadas durante todo o período de elaboração do projeto rodoviário e/ou de infraestrutura, em especial o cronograma de reuniões e/ou audiências públicas a serem realizadas, conforme previsto no item 5.3.1

No decorrer da realização do Estudo Ambiental, necessário a execução do empreendimento, a empresa projetista contratada deverá elaborar o plano de ação de Comunicação Social a ser realizado durante a fase de execução de obra, conforme modelo disponível no anexo 2 e que comporá o Plano Básico Ambiental. A empresa deverá construir três bancos de dados dos diferentes atores sociais presentes na região que será trabalhada.

- a) Banco de dados da comunidade, constando de nome da instituição e ou morador, telefone, email e caso possível registro da atividade desenvolvida;
- b) Banco de dados dos órgãos públicos, constando de nome, órgão, atuação e ou não na área de interesse, além de entidades não governamentais que atuam no local;
- c) Banco de dados dos projetos municipais, estaduais e federais que no momento da intervenção no referido trecho estejam em execução no município e terão influência direta nas obras de implantação da rodovia.

O plano de ação de comunicação social a ser elaborado deve considerar as disposições dos estudos ambientais pertinentes e as condicionantes das licenças ambientais, contemplando os principais aspectos identificados no estudo do meio antrópico que podem gerar pontos de atritos na comunicação bem como aqueles facilitadores, bem como a indicação das estratégias mais adequadas de comunicação social. Além disso, deve conter as ações de comunicação social a serem realizadas, metas a serem atingidas (quando couber) forma de avaliação das atividades propostas e cronograma, além de



DER-ES

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – DER-ES
DIRETORIA DE ENGENHARIA – DIREN
GERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE – GSUST**

apresentar todos os modelos dos materiais informativos e de divulgação que serão utilizados na obra, concernentes a Segurança, Meio Ambiente e Saúde.

5.1.2 Fase de execução de obra

Caberá a empresa vencedora para a realização da obra revisar/atualizar o plano de ação (anexo 2) constante no Plano Básico Ambiental, considerando o lapso temporal decorrido da finalização do projeto e do início da obra. Dessa forma será necessário realizar um mapeamento para atualização dos dados, buscando atualizar e/ou identificar e estabelecer interlocução junto aos proprietários, organizações sociais locais, representantes de instituições e entidades, empresas do local, para consolidação de uma rede de contatos locais, com vistas a uma ampla disseminação de informações sobre o empreendimento e esclarecimento de dúvidas e ou questionamentos.

4.3 Instrumentos de comunicação

4.3.1 Registro de demandas socioambientais

O formulário de registro de demandas socioambientais (anexo 3) será utilizado especialmente durante a execução da obra. Tem como objetivo registrar toda e qualquer demanda oriunda da população afetada pelo empreendimento para que as mesmas possam ser analisadas e apresentadas possíveis soluções, condizentes como o escopo da obra.

A população local deverá ser informada da disponibilidade do registro e orientada a preenchê-lo, no canteiro de obras, para que o responsável pelo PCS da empresa contratada possa filtrar e encaminhar as demandas aos responsáveis. Situações que envolvam outros órgãos públicos (IEMA, IDAF, Prefeituras, etc...) ou diretamente o



DER-ES

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – DER-ES
DIRETORIA DE ENGENHARIA – DIREN
GERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE – GSUST**

DER-ES deverão ser direcionadas à GSUST para definição dos procedimentos a serem adotadas.

Os interessados que fizeram os registros deverão ser mantidos informados sobre a situação das demandas apresentadas, através de contato telefônico ou por e-mail ou ainda pessoalmente.

A despeito dos registros encaminhados à GSUST, que envolvam situações em que o DER-ES precisa ser acionado imediatamente, todos os outros registros de ocorrência devem ser encaminhados à GSUST através do Relatório Mensal de Atividades (VER item 5).

4.3.2 Boletins informativos, cartazes e outros canais de comunicação contínua

A fim de manter um canal contínuo de comunicação é importante que outros recursos possam ser usados. Um dos mecanismos a ser utilizado é o boletim informativo semestral. Nele deverão conter informações sobre a evolução do projeto/obra, esclarecimento de dúvidas e sugestões que foram apresentadas pelas comunidades, dentre outros assuntos.

Outros mecanismos que podem ser utilizados são o WhatsApp, as listas de e-mails, meios ágeis para divulgação. Também podem ser utilizadas as rádios comunitárias, pois atinge a um grande contingente da população local.

Os materiais informativos a respeito do início da obra, dos cuidados necessários deverão estar confeccionados e prontos para distribuição no máximo dois dias antes do início da obra. Outros materiais de divulgação de desvios, fechamento de trechos, etc. também devem ser distribuídos dois dias antes do início das mudanças.



DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – DER-ES
DIRETORIA DE ENGENHARIA – DIREN
GERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE – GSUST

Nos anexos 4 e 5 estão os modelos de panfletos e cartazes para divulgação. O anexo 6 apresenta um modelo de informações gerais a respeito da obra e dicas de segurança, que devem estar prontos e ter sua distribuição iniciada pelo menos a ser distribuído durante toda a execução da obra, contendo dicas de segurança.

Todas as informações a serem divulgadas devem ser aprovadas pela GSUST e engenheiro fiscal do projeto/obra, sendo que qualquer demanda de divulgação que implique na utilização da imprensa deverá ser encaminhada a GSUST, que em conjunto com a Assessoria de Comunicação do DER-ES – ASCOM repassará aos setores responsáveis pelo atendimento, sendo vedado as empresas contratadas repassar qualquer informação sobre o empreendimento para imprensa.

A produção de todo e qualquer material gráfico deverá ser aprovada pela GSUST e ASCOM..

4.4 Reuniões de Comunicação Social

A reunião de comunicação social é um dos instrumentos que permitem estreitar a relação com as comunidades afetadas pelo empreendimento. Permite dar voz as mesmas, contribuindo para a mitigação de impactos sociais negativos e potencializar os positivos.

Será necessário mobilizar as comunidades afetadas para que se façam presente nas reuniões. Para isso, o responsável pela execução do PCS, em conjunto com a GSUST, deverá identificar as lideranças e formadores de opinião existentes na localidade (associação de moradores, comercial, igrejas, escolas, etc...) que terão importante papel na mobilização local. Deverão ser produzidos cartazes, convites, panfletos, bem como a utilização de outros recursos que permitam a divulgação (rádio comunitária, carros de som, etc.)



DER-ES

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – DER-ES
DIRETORIA DE ENGENHARIA – DIREN
GERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE – GSUST**

As apresentações a serem realizadas durante as reuniões deverão ser feitas em power point, conforme modelo previamente disponibilizado pela GSUST e remetido para aprovação (Anexo 7).

As reuniões deverão ser registradas por meio de ata e lista de presença (anexos 8 e 9 respectivamente), bem como através de fotos e/ou filmagens.

Após a realização das reuniões, quando for o caso, a empresa contratada deverá encaminhar a GSUST um relatório descritivo e fotográfico da reunião (Anexo 10), independente do relatório mensal de atividades, para atendimento a condicionante prevista na Licença Ambiental.

Em todas as reuniões, a empresa executora deverá oferecer um coffee break aos participantes.

4.4.1 Fase de elaboração de projeto

Nesta fase estão previstas a realização de 02 (duas) reuniões, uma no início da elaboração do projeto e outra ao final. Entretanto, quando se tratar de obra de grande impacto, em que houver necessidade de elaboração de EIA/RIMA, além das duas reuniões previstas, a empresa projetista atenderá aos requisitos legais previstos para a realização de Audiência Pública.

1ª reunião: Neste momento o objetivo é apresentar o projeto conceitual e coletar informações, preocupações e sugestões das comunidades afetadas.

Durante a reunião deverá:

1. Apresentar cronograma das reuniões;
2. Apresentar empresa responsável pela elaboração do Projeto;



DER-ES

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – DER-ES
DIRETORIA DE ENGENHARIA – DIREN
GERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE – GSUST**

3. Apresentar identificação dos profissionais que estarão atuando durante os levantamentos de campo para elaboração do projeto (tipo de vestimentas, crachás, logomarca). A comunidade neste momento deverá ser orientada a não permitir o acesso em suas propriedades pessoas que não estejam devidamente caracterizadas;
4. Demonstrar a região de abrangência do projeto;
5. Disponibilizar os canais de comunicação do DER e da empresa projetista com a comunidade;
6. Levantar as solicitações, críticas, sugestões das comunidades, visando ouvir a as sugestões e necessidades da comunidade para análise e verificação da possibilidade de incorporação no projeto executivo.

2ª reunião: Neste momento será realizada a apresentação do projeto básico e/ou executivo.

1. Apresentar o projeto básico e/ou executivo, especificando as sugestões e demandas da comunidade que foram incorporadas ao projeto e justificando o que não pode ser atendido;
2. Demonstrar os impactos positivos e negativos previstos para o empreendimento;
3. Informar para a comunidade que essa etapa se refere somente ao projeto.

Audiência Pública: caso seja necessário a realização de audiências públicas caberá a GSUST e a ASCOM juntamente a empresa projetista contratada, observando os critérios estabelecidos pelo órgão ambiental:

- ✓ Definir, juntamente com o IEMA e a empresa contratada, os locais apropriados para a realização das audiências.
- ✓ Elaborar os textos das notas para a divulgação das audiências em rádios e



DER-ES

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – DER-ES
DIRETORIA DE ENGENHARIA – DIREN
GERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE – GSUST**

jornais locais, carros de som, faixas etc.

- ✓ Fazer a divulgação das audiências públicas para o poder público, organizações não-governamentais, comunidades, proprietários, líderes comunitários, comerciantes entre outros;
- ✓ Fiscalizar e apoiar à empresa responsável pela organização dos eventos;
- ✓ Verificar o local mais apropriado para afixação das faixas em locais públicos e pedir autorização à administração municipal;
- ✓ Se houver demanda, atender às solicitações de imprensa;
- ✓ Durante as audiências, localizar os veículos de imprensa presentes, bem como, as autoridades locais e informar ao DER e IEMA;

4.4.2 Fase de execução da obra

A promoção de reuniões durante essa fase visa esclarecer as comunidades sobre o cronograma de execução das obras, os procedimentos ambientais a serem adotados, dentre outros assuntos. Estão previstas até 03 (três) reuniões, sendo obrigatórias a realização da reunião inicial e a de encerramento da obra. A 3ª reunião prevista só ocorrerá caso as necessidades e situações identificadas durante a execução do empreendimento demandem a uma nova reunião.

1ª reunião: realizada no início da obra.

1. Apresentar a equipe do DER, das empresas executora e supervisora (caso exista contrato para tal finalidade) que estará atuando na fiscalização do contrato a ser executado;
2. Apresentar todas as licenças ambientais exigidas para a realização da obra;
3. Apresentar a área de abrangência (mapa de localização);
4. Apresentar importância do empreendimento para a região;
5. Apresentar as áreas de apoio previstas de serem utilizadas e formas previstas para conformação das mesmas;



DER-ES

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – DER-ES
DIRETORIA DE ENGENHARIA – DIREN
GERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE – GSUST**

6. Apresentar os impactos ambientais a serem gerados e medidas mitigadoras e compensatórias pertinentes;
7. Apresentar as fases de execução da obra e cronograma previsto;
8. Apresentar possíveis desvios e interdições;
9. Apresentar as etapas do procedimento de desapropriação quando couber;
10. Apresentar a sinalização de segurança que será utilizada bem como as medidas de segurança a serem tomadas pela comunidade no decorrer da obra;
11. Disponibilizar os canais de comunicação entre DER e Comunidade no decorrer da obra.
12. Esclarecer as dúvidas apresentadas;

2ª Reunião

1. Apresentar os serviços executados no decorrer da implantação do empreendimento;
2. Promover a inauguração da obra

5. RELATÓRIOS DE ATIVIDADES

Os relatórios têm como função apresentar as atividades realizadas pelas empresas contratadas e devem conter uma avaliação dos avanços e dificuldades encontrados durante a realização do PCS, indicando se as ações desenvolvidas estão possibilitando a construção e manutenção efetiva dos canais de comunicação entre DER-ES, empresa contratada e comunidades afetadas pelos empreendimentos.

5.2 Relatório mensal de atividade

Durante a fase de elaboração do projeto, a empresa está dispensada de apresentar os relatórios mensais de atividade, sendo necessário apenas os relatórios descritivos e fotográficos relativos as reuniões de comunicação social previstas para o período.



DER-ES

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – DER-ES
DIRETORIA DE ENGENHARIA – DIREN
GERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE – GSUST**

Na fase de execução de obras, como as atividades de comunicação social implicam em outras ações, contínuas, além das reuniões com as comunidades, é imprescindível a produção de relatórios mensais de atividades (ver anexo 11), com os quais serão monitoradas as ações realizadas e as melhorias a serem implementadas.

5.3 Relatório final de atividades

Tanto para a fase de elaboração de projetos quanto para a fase de execução de obras, ao final do empreendimento deverá ser entregue o relatório final de atividades (anexo 12) na qual deverá conter a avaliação de resultados do programa executado, conforme previsto no item 6, abaixo.

6. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS DO PROGRAMA

A realização de um programa de comunicação social exige que o mesmo tenha seus resultados avaliados como forma de monitorar se efetivamente o mesmo tem alcançado os objetivos a que se propõe, de contribuir para a mitigação dos impactos socioambientais decorrentes dos empreendimentos rodoviários e de infraestrutura.

Dessa forma, durante a realização do programa, tanto na fase de elaboração de projeto quanto da execução da obra, é necessário que sejam apresentados as metas estabelecidas, as atividades programadas e os respectivos indicadores de monitoramento e avaliação.

Para a avaliação e análise dos resultados obtidos pelo Programa de Comunicação Social deve contemplar:

- ✓ Os impactos que o Programa de Comunicação Social gerou para as comunidades, considerando o quanto conseguiu envolver a comunidade para



DER-ES

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – DER-ES
DIRETORIA DE ENGENHARIA – DIREN
GERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE – GSUST**

a participação no mesmo observando o seu grau de participação e envolvimento no Programa;

- ✓ Identificar nas ações do Programa a constituição de relações de transparência entre a População, meio ambiente e o empreendimento;
- ✓ O grau de integração do Programa às políticas públicas de meio ambiente local, estadual e nacional;
- ✓ O grau de percepção da população regional acerca do Programa, eficácia do processo e eficiência dos resultados;
- ✓ A produção e divulgação de documentos e instrumentos informativos e de comunicação sobre o programa no contexto do empreendimento.

Para avaliar os resultados, os seguintes procedimentos devem estar envolvidos:

- ✓ Reuniões com equipes das diversas atividades por linha de ação;
- ✓ Seminário de integração para revisão e fortalecimento das ações desenvolvidas.